

DEMOCRATIZAÇÃO DA ESCRITA E LEITURA DIGITAL: MOTIVAÇÕES E EFEITOS OCASIONADOS PELA PLATAFORMA WATTPAD NOS USUÁRIOS

Giovana Borgognoni Gurzoni (IC) e Juliana Porto Chacon Humphreys (Orientador)

Apoio: PIBIC CNPq

RESUMO

O presente texto objetiva esclarecer os efeitos da plataforma Wattpad dentro do processo de democratização da publicação, e também do consumo de leitura digital gratuita. Para atingir esse propósito, foram combinadas duas metodologias: uma pesquisa bibliográfica analítica e uma pesquisa de campo, afim de analisar as razões e os diferenciais que tornam a Plataforma de leitura digital Wattpad, a escolha de 94 milhões de pessoas para as atividades de leitura e escrita no cotidiano. Associado à metodologia analítica, os principais referenciais teóricos usados como apoio foram Henry Jenkins, autor de referência pela obra Cultura da Convergência e Marketing 4.0 de Philip Kotler, também reconhecido como o pai do marketing, que introduziu a reflexão sobre o papel protagonista do consumidor no ambiente digital. A análise resultante indicou uma ressignificação para a prática da escrita e um encorajamento para jovens ingressarem cada vez mais cedo no hábito da leitura digital. Percebeu-se que além de trazer um sentido de lazer para a leitura e escrita, a plataforma também proporciona aos usuários uma alternativa eficiente para aprimorar a escrita e desenvolver a criatividade.

Palavras-chave: Convergência. Leitura Digital. Wattpad.

ABSTRACT

This text aims to shed light on the effects of the Wattpad platform within the process of democratizing publishing, and also the consumption of free digital reading. To achieve this, two methodologies were combined: an analytical bibliographical survey and a field survey, in order to analyze the reasons and differentials that make the Wattpad digital reading platform the choice of 94 million people for everyday reading and writing activities. Associated with the analytical methodology, the main theoretical references used as support were Henry Jenkins, a reference author for his work Convergence Culture and Marketing 4.0 by Philip Kotler, also recognized as the father of marketing, who introduced reflection on the leading role of the consumer in the digital environment. The resulting analysis indicated a reframing of the practice of writing and an encouragement for young people to get into the habit of digital reading at an earlier age. In addition to bringing a sense of leisure to reading and writing, the platform also provides users with an efficient alternative for improving their writing and developing their creativity.

Keywords: Convergence. Digital Reading. Wattpad.

1. INTRODUÇÃO

Os meios determinam os fins. Apesar de se assemelhar à um provérbio popular, a oração anterior resume em cinco palavras a premissa do processo de convergência das mídias, tal qual o cenário que estamos inseridos no presente. A Era Digital foi a grande propulsora desse movimento, ampliando os meios de comunicação até alcançar o espaço virtual, que amplificou o leque de mídias disponíveis para se adquirir informações e conteúdos diversos. Nas palavras de Henry Jenkins (2006, p. 32), a escolha do termo convergência é explicado pelo “fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam”. Sob essa ótica, pode-se afirmar que “os meios determinam os fins” pois o advento da internet normalizou os meios digitais como um novo padrão, o que por sua vez, dinamizou o acesso ao lazer e reestruturou conceitos que antes eram apenas tangíveis, como a prática da leitura, reproduzindo uma modificação no sistema de compreensão e no entretenimento.

À respeito das modificações no âmbito da leitura e escrita, a vigente pesquisa se fundamenta nas plataformas de livros digitais, mais especificamente o Wattpad, e nos efeitos que esta apresenta em seus usuários. Ao longo da construção do tema, três principais hipóteses instituíram uma direção para os objetivos da pesquisa. Primeiramente tem-se a especulação à respeito da democratização da leitura, que reflete a capacidade do Wattpad em influenciar de forma plausível na acessibilidade. Em seguida, a ponderação de que a plataforma usufrui de estratégias de marketing e comunicação eficientes para atingir um público tão extenso e diversificado, além da prática habitual de leitura. E por fim, acredita-se na suposição de que o Wattpad influencia no desempenho intelectual ao estimular a autopublicação gratuita para um público sem compromissos com o universo da literatura ou então desencorajado pelo mercado editorial. Logo, o objetivo principal é explicar de que forma a plataforma colabora para a democratização da leitura e autopublicação digital gratuita, desvendando como o acesso à plataforma faz com que a experiência do usuário seja tão satisfatória quanto a experiência tradicional do livro impresso.

Partindo desse pressuposto, afirma-se que, atualmente, existem receios em relação as novas tecnologias e uma preocupação de que a internet e as novas práticas virtuais desencadearão o fim da literatura e de seu consumo. Além da resistência entre os mais céticos de aceitar que uma narrativa não deixa de ser considerada válida por não estar impressa no papel. Dessa forma, este texto propõe, além de seu objetivo principal, a desmistificação dos receios relacionados ao fim da prática da leitura, principalmente como forma de entretenimento, ou a incerteza em validar textos digitais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

As inovações tecnológicas responsáveis por impulsionar a colisão entre a sociedade e o universo digital são consideradas recentes em relação a totalidade de sua existência. Por causa desse curto período de tempo, as fontes que complementarão essa pesquisa serão igualmente recentes, apoiadas em referências eletrônicas e estudos publicados a partir de 2006.

Para contextualizar o cenário que abrange o tema dessa pesquisa, é relevante relaciona-lo a complementação das mídias pela revolução digital, uma vez que, a plataforma estudada segue as transformações culturais lideradas pela adesão de novas mídias. Por isso, a cultura da convergência elaborada pelo pensador e pesquisador Henry Jenkins (2006), foi elegida como um dos referenciais que colaborou com a construção da base para desenvolver o estudo sobre o Wattpad. Além de explicar a colisão da mídia corporativa e mídia alternativa, o autor introduz um novo paradigma sobre a interação entre produtor e consumidor, e por isso é considerado uma das figuras mais influentes no universo midiático atualmente.

Segundo Jenkins, a cultura da convergência é conceituada por três fenômenos. O consumo mútuo de conteúdos através de diferentes mídias é um dos efeitos, e por causa dele, a teoria atribui no nome o conceito de convergência, que “representa uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos de mídia dispersos” (JENKINS, 2006, p. 27 e p. 28). Assim, observa-se que ao invés de substituir, os novos meios de comunicação cruzam de maneira considerável com os meios tradicionais, agindo como complementares.

A cultura participativa é o segundo fenômeno abordado, referindo-se as ações de troca entre as empresas e os consumidores, em que as corporações deixam de deter completamente o poder sob o conteúdo e direitos autorais devido a influência do público, que ao se identificar com o conteúdo, sente a necessidade de supervisionar ou modifica-lo. Levando-se em consideração esse aspecto, a cultura participativa está inteiramente inclusa no perfil do Wattpad, pois além de configurar o aplicativo de acordo com as necessidades e sugestões dos usuários e estimular iniciativas recreativas, a plataforma digital, apesar das obras originais, abrange um número relevante de fanfictions¹, que exemplificam com precisão a conexão entre o conteúdo original produzido e a interferência do consumidor em busca de satisfação para seu gosto pessoal. Sob a perspectiva de Jenkins, “para esses jovens escritores, o próximo passo foi a descoberta da fanfiction na internet, que forneceu modelos

¹ Derivado da expressão “fan kingdom”, que traduzido para o português significa “reino dos fãs”, refere-se a comunidades compostas por fãs que consomem e admiram conteúdos reproduzidos sem intenção de lucro à cerca de um tema em comum.

alternativos do que significa ser autor” (JENKINS, 2006). Analisando esse conceito atrelado à realidade do Wattpad e seus usuários, nota-se que existe uma estrutura em potencial na plataforma para instigar o desenvolvimento de novos talentos com base na criação de narrativas ficcionais, corroborando com a participação ativa do consumidor na construção de novos conteúdos como visa Jenkins.

Por fim, o último fenômeno dentre os três desenvolvidos por Jenkins é a inteligência coletiva², que assim como os tópicos mencionados anteriormente está estritamente conectado ao Wattpad pelo mesmo se tratar de um ambiente social. Esse conceito é definido pela união de diferentes conhecimentos por diferentes partes, visando a complementação da capacidade intelectual. Para exemplificar esse fenômeno, é válido citar as comunidades criadas dentro do Wattpad ou a função de comentar nos parágrafos das obras publicadas. Ambos os exemplos incluem comunicação e troca de ideias entre os leitores e escritores, e por isso são colaboradores para que haja uma junção de conhecimentos.

Ainda sobre as inovações tecnológicas que atuaram nas mídias tradicionais, foi de extrema importância para edificar essa pesquisa, a utilização do livro Marketing 4.0 (KOTLER, 2016). Conhecido popularmente como “o pai do Marketing”, é indispensável consultar as pesquisas de Kotler como referência, não apenas pelo seu reconhecimento, mas por causa de seus estudos acerca do protagonismo do consumo no meio digital e seus impactos no marketing tradicional. Segundo ele, a premissa de seu livro é que “o marketing deve se adaptar à natureza mutável dos caminhos do consumidor na economia digital” (KOTLER, 2016, p.12), ou seja, em um cenário inconstante, a reação dos consumidores às novas mudanças devem nortear os profissionais de marketing. De acordo com os levantamentos de Kotler, foi analisado a partir deles, a relação da plataforma Wattpad com o marketing digital, a fim de entender o desempenho da plataforma no mercado de livros digitais.

3. METODOLOGIA

No que se refere aos procedimentos metodológicos, para que houvesse uma revisão completa da plataforma digital, foi realizada uma pesquisa exploratória no aplicativo e no site, para conhecer com mais propriedade os detalhes, além de criar uma familiaridade com o âmbito da leitura e escrita digital. Após a etapa mencionada, o Wattpad foi o foco de uma pesquisa analítica bibliográfica, visto que a pesquisa se debruçou sobre análises já publicadas a respeito do tema, a fim de encontrar interpretações aperfeiçoadas sobre a empresa. Além do Wattpad, também foram realizadas análises nos temas que o englobam ou são englobados por ele, como por exemplo: plataformas de leitura digital, gênero de leitura fanfiction, mercado

² Conceito desenvolvido por Pierre Lévy em seu livro “A inteligência coletiva: Por uma antropologia do ciberespaço”.

editorial brasileiro, autopublicação e hábitos de leitura no Brasil, que em conjunto com o referencial teórico escolhido como base, permitiram o estudo de teorias que embasaram a construção estrutural do tema.

Assim, com o propósito de dimensionar a veracidade das hipóteses voltadas particularmente aos usuários, como complemento da pesquisa analítica bibliográfica, entre os dias 12 de abril e 12 de junho, foi realizada uma pesquisa de campo quantitativa de opinião direcionada para leitores e escritores anônimos, maiores de idade (+18) e que utilizam a plataforma Wattpad regularmente. Os dados foram coletados através de um formulário estruturado semiaberto disponibilizado na plataforma Google Forms e publicado no aplicativo Wattpad, em que 14 perguntas foram destinadas a ambos (leitores e escritores) e as 3 últimas perguntas somente aos escritores. Para evitar o preenchimento incompleto ou errôneo, tanto as perguntas quanto as alternativas foram claras e objetivas, sendo a segunda disposta de forma ampla, para que o entrevistado não se sentisse engessado entre dois extremos (além da opção “outro”, caso nenhuma das opções dadas fosse suficiente).

Por fim, com o propósito de formular um resultado para análise de dados coletados, aplicou-se a técnica de tabulação simples por questão, destacando os percentuais mais relevantes com o apoio visual de gráficos de pizza, a fim de ordenar e comparar as respostas.

4. PLATAFORMAS DE LEITURA DIGITAL

O livro impresso traz a característica de uma leitura linear. Já no mundo digital isso é quebrado pelo hipertexto utilizado na Web, que permite a leitura não linear, onde é possível ler fora da sequência, parar a leitura, alterar o conteúdo de leitura e retornar e quando desejar. Dessa forma, a alternativa de dinamizar e burlar etapas de uma dinâmica linear, tornou-se um atrativo, principalmente para os jovens, que segundo Kotler, “são agentes de mudança que reagem mais rápido às transformações que estão ocorrendo no mundo, como a globalização e os avanços tecnológicos” (KOTLER, 2016, p. 51). Assim, tem-se uma maior adaptação por parte da Geração Agora em relação aos textos digitais, do que os segmentos mais velhos, em especial movidos pela instantaneidade.

A implementação de livros em formato digital antecede a invenção dos celulares e dispositivos móveis. O primeiro protótipo de um livro digital foi apresentado em 1968 por Alan Kay³, nomeado de GRID Personal e pensado inicialmente para beneficiar os estudantes da época. A partir de então, segundo Liliana Giusti Serra, em 1971, Vannevar Bush, Alan Kay e Michael Hart fundaram o Projeto Gutenberg, cuja missão era “encorajar a criação e a distribuição de livros digitais, com independência financeira e política, com as atividades

³ Pesquisador do Laboratório do Centro de Pesquisas da Xerox em Palo Alto (Xerox Palo Alto Research Center Laboratory)

realizadas por ações voluntárias” (SERRA, 2017, p. 225). Tal iniciativa serviu como um modelo de inspiração para as futuras gerações e para a edificação das plataformas digitais.

Seguindo o desenvolvimento da economia digital até o cenário atual, observa-se uma mutação acelerada e intensiva na conexão entre humanidade e tecnologia digital, alusivas de conteúdos de mídia dispersos e da união de múltiplas funcionalidades dentro dos mesmos aparelhos, tais quais fazem com que “o público esteja cada vez mais disperso em uma infinita gama de conteúdos, produtos e serviços disponíveis na internet” (GRUSZYNSKI, 2016, p.178). Dentro do panorama destacado, as plataformas de leitura digital se sobressaíram, principalmente em aparelhos móveis como smartphones, tablets e e-readers. A praticidade e a mobilidade facilitada brilharam aos olhos dos consumidores, além da possibilidade de encontrar títulos gratuitos ou com o preço reduzido através de hiperlinks e lojas online. Dessemelhante ao livro impresso, a evolução digital ainda permitiu a correlação de texto, áudio e imagem em simultaneidade, ou seja, a sincronização do conteúdo escrito com o audiovisual correspondente ao apresentado.

Ademais, o desenvolvimento da capacidade de armazenamento trouxe um ponto conveniente para os leitores. Nas palavras de Gruszynski, “a conexão à rede não precisa ser constante, uma vez que há também produtos e serviços que podem estar disponíveis off-line através do download de dados para equipamentos digitais” (2016, p. 178). Portanto, a capacidade de salvar os livros em nuvens, garantiu aos consumidores uma nova viabilidade de leitura, excluindo a dependência constante da conexão à internet e se assemelhando aos benefícios do livro impresso.

Dentre os formatos de livros digitais, os mais conhecidos são PDF's, e-readers e plataformas digitais que abrangem uma infinidade de links. Segundo dados estudados por Coutinho e Pestana (2015, p. 173), os e-readers mais consumidos no mercado são: Kindle, Sony Reader, Nook e Kobo, sendo o Kindle da Amazon o e-reader mais vendido do mundo. Considerado um líder de mercado e concorrente indireto da plataforma Wattpad, “o lançamento do Kindle em 2007, mudou para sempre a indústria livreira, assim como alguns hábitos de milhões de consumidores de livros”. Sua visibilidade se concretizou, principalmente, em razão da tecnologia inovadora de tela ink⁴ e pela vasta lista de livros disponibilizados no catálogo da Amazon.

Retomando o objetivo central da vigente pesquisa, dentre as principais plataformas de leitura digital, daquelas que também cumprem a função de rede social e/ou auto publicação, no Brasil, destacam-se como as principais concorrentes do Wattpad: Kindle Direct Publishing,

⁴ A tela ink difere o aparelho de um tablet convencional, pois imita com excelência uma folha de papel, tornando a leitura mais confortável e menos prejudicial a visão.

Spirit Fanfiction, NovelToon, Bubok e Clube dos Autores. Nesse sentido, mediante ao propósito e alcance das empresas destacadas, o Wattpad se autodenomina “uma plataforma líder de narrativa social e lar de uma comunidade de mais de 94 milhões de pessoas que gastam mais de 23 bilhões de minutos por mês envolvidos em histórias originais” (WATTPAD, 2023). A plataforma apresenta tanto a possibilidade de auto publicação quanto as características de uma rede social para os usuários, o que a difere do Kindle, que apesar de ser considerado o mais popular no departamento de autopublicação, não disponibiliza um canal direto para interação entre usuários e nem permite o feedback instantâneo dos leitores.

5. WATTPAD

Estabelecido o conceito de plataformas digitais e todo o contexto que as abrange, é válido explicar com mais detalhes o material de estudo que desencadeou o tema da atual pesquisa. Em vista disso, complementando o que já foi citado anteriormente, o Wattpad é uma plataforma canadense de livros virtuais gratuitos, criada em 2006 por Allen Lau e Ivan Yuen, com o intuito de conectar os leitores de seus escritores favoritos através de interações. A intensão foi bem sucedida e muito bem aceita, principalmente pela Geração Z. Entretanto, o caminho até a fama foi gradativo e progrediu de acordo com o englobamento de novos países.

Em decorrência da criação dos smartphones e com a difusão da plataforma, em 2009, ocorreu o estopim para que o aplicativo móvel se tornasse um sucesso em potencial, aumentando seu número de histórias originais e por consequência aumentando o número de acessos por parte dos leitores. O crescimento foi visivelmente rápido. Em 2011 o Wattpad atingiu a marca de 1 milhão de usuários cadastrados e no mesmo ano venceu duas premiações canadenses: Impact Infused, que seleciona os melhores jovens empreendedores canadenses; e CIX Top 20, que escolhe as melhores empresas de tecnologias inovadoras. O ano de 2012 também foi recepcionado com boas notícias para a plataforma ao receber o prêmio de melhor startup canadense pelo TechVibes Startup Awards. Seguindo a cronologia dos fatos, em 2013, pela primeira vez, uma escritora brasileira⁵ foi reconhecida por sua história que alcançou cerca de 20 milhões de visualizações, tornando-se uma das narrativas mais lidas e mais cobiçadas por editoras estrangeiras daquele ano. Tal evento foi um marco importante para o reconhecimento da língua portuguesa dentro da plataforma e serviu de motivação para outros autores brasileiros. Como reflexo desses avanços, em 2014, a plataforma já abrangia obras de mais de 50 idiomas.

Alguns progressos pontuais foram indispensáveis para engrandecer a imagem atual do Wattpad. O primeiro deles foi uma extensão para o público com deficiência visual, que até

⁵ Autodenominada de Lilian Carmine (pseudônimo), a escritora brasileira fez história na plataforma Wattpad com seu livro original “The Lost Boys”.

então não tinha acesso à leitura convencional na plataforma. Assim, através de uma parceria com a SoundCloud, a plataforma permitiu que os escritores criassem audiolivros⁶, além de viabilizar a inserção de fotos, vídeos e GIF's para ampliar a experiência sensorial durante a leitura. Na visão de Kotler, tal adequação estaria de acordo com as tendências de “mudança para um cenário de negócios mais horizontal, inclusivo e social.” (2016, p. 51). O segundo avanço atingido pelo Wattpad foi a criação do The Wattys, inicialmente planejado para ser um concurso de poesia, entretanto atualmente é reconhecido como um dos maiores prêmios da literatura digital independente que abrange 22 idiomas. O concurso não apenas motiva usuários engajados, como também oferece visibilidade e reconhecimento para talentos independentes. Dessa forma, de acordo com o exposto sobre convergência das mídias, percebe-se uma via de mão dupla ao mencionar os usuários do Wattpad, em que ocorre “tanto um processo corporativo, de cima para baixo, quanto um processo de consumidor, de baixo para cima” (JENKINS, 2006, p. 54), ou seja, os escritores estão empenhados em participar ativamente da cultura proporcionada pelo Wattpad.

Atualmente, vivendo o auge de sua existência, o Wattpad alcança 94 milhões de usuários, em sua maioria da geração Z e Millennial, 23 bilhões de minutos coletivos gastos por mês, e segundo dados fornecidos pelo site da própria plataforma, “a visão do Wattpad é entreter e conectar o mundo por meio de histórias” (Wattpad, 2023). Assim, a plataforma concede autonomia e recursos para que escritores independentes sejam editores e donos de suas próprias obras, os transformando em celebridades para um público vasto de leitores, independente da esfera ou estágio de carreira dos autores. Portanto, ao se auto intitular uma rede social, a plataforma Wattpad cria uma conexão autêntica entre os usuários, não somente fidelidade com as narrativas disponíveis, mas também com o próprio Wattpad.

6. FUNCIONALIDADES DO WATTPAD

Os dispositivos eletrônicos e suas infinitas funcionalidades já se tornaram parte da realidade mundial. A adaptação a tecnologia das gerações que nasceram no início ou após a Era Digital é considerada relativamente mais fácil em comparação as demais, pois tais jovens não vivenciaram um cenário sem a tecnologia, ou seja, estão naturalizados com sua existência. Tendo em vista a disparidade entre as gerações e os diferentes modos de abraçar o mundo digital, segundo a ótica de Kotler, “é preciso se certificar de que a interface com o usuário seja amigável mesmo para pessoas que não estão muito acostumadas a usar aplicativos. [...] O aplicativo deve ser tão intuitivo que os usuários jamais precisem aprender como usá-lo” (2016, p.187). Nesse sentido, o layout, ou seja, a maneira como os elementos gráficos estão dispostos na apresentação de um site ou aplicativo, devem ser projetados para

⁶ Narrações gravadas em áudio de conteúdos pertencentes a livros físicos.

provocar ações automáticas, reflexos do raciocínio lógico inconsciente, que dê autonomia aos usuários para encontrar o que desejam sem um manual.

Explorando a plataforma Wattpad, percebe-se que devido a vasta variedade de comandos e funções, a interface do aplicativo não se enquadra em uma categoria simplista, apesar de ser muito intuitiva. Portanto, para solucionar tal obstáculo, o aplicativo utiliza uma estratégia de excursão guiada assim que o usuário abre o programa pela primeira vez. Dessa forma, em poucos minutos é apresentado ao indivíduo a organização da plataforma e a localização de cada função do aplicativo, como por exemplo: Tela inicial, barra de pesquisas, biblioteca, oficina de escrita, notificações, mensagens, perfil, entre outras utilidades que ainda serão abordadas.

Após realizar o download do aplicativo, o primeiro passo é criar uma conta para se cadastrar gratuitamente, independente da escolha de se tornar um escritor ou não. Uma breve pesquisa sobre hábitos e gênero de leitura é aplicado para criar uma lista de recomendação personalizada. Os títulos compartilhados pela plataforma são selecionados e filtrados através de hashtags⁷ e classificação de gênero textual. Assim, o usuário pode navegar entre os livros, representados por título e capa digital, e adicionar as obras desejadas em sua biblioteca particular ou também, anexar os livros em listas de leitura que permanecem expostas no perfil do usuário.

Como mencionado anteriormente, o Wattpad se autodenomina uma “rede social” para leitores e escritores. Em vista disso, cada usuário cadastrado possui uma conta que pode ser personalizada a gosto do próprio usuário. Atributos como: biografia, foto de perfil, foto de capa e listas de leitura são as principais funcionalidades que customizam a singularidade de cada perfil. Logo, tal como nas demais redes sociais, existe a opção de seguir e ser seguido por outras contas, além da interação livre entre os usuários a partir da ferramenta “mensagens”, que é considerado o segundo maior meio de interação, sendo o primeiro a capacidade de comentar nos parágrafos durante a leitura, em que os leitores compartilham suas opiniões. Essa confraternização proporcionada pela plataforma corrobora com o incremento da capacidade intelectual prevista pela “inteligência coletiva” mencionada por Jenkins.

No âmbito da escrita, os autores possuem uma vasta distribuição de ferramentas para organizar suas ideias e personalizar suas obras. Primeiramente, o usuário deve se dirigir a aba identificada pelo desenho de um lápis intitulada de “escrever”, onde terão as opções de criar uma nova história e uma lista fornecida pela plataforma de “recursos úteis para escritores”, onde o Wattpad fornece dicas de escrita e depoimentos de escritores independentes bem-sucedidos. Assim como a interface do aplicativo, a seção reservada para

⁷ Termo correlacionado a um tópico indexado dentro da plataforma.

os escritores desenvolverem suas obras também é intuitiva, organizada por títulos e diferenciada por capas. Desse modo, todas as informações de uma obra ficam contidas no mesmo lugar, incluindo os dados referentes a alcance, curtida e comentários.

7. FANFICTION

A convergência das mídias despertou nos consumidores o desejo de participar mais ativamente de sua cultura, o que segundo Jenkins ocasionou a narrativa transmídia, citada por ele como “a arte da criação de um universo” (2006, p. 58), o que por sua vez incentivou a ascensão da fanfiction, reconhecida oficialmente pela plataforma Wattpad como “qualquer escrita produzida por fãs que usa, remixa ou subverte histórias, mundos ou personagens fictícios existentes para criar histórias únicas. Preenche uma necessidade social e emocional de auto-expressão (e realização de desejos)” (WATTPAD, 2017). Por conseguinte, afirma-se que os consumidores conquistaram uma autonomia em relação aos direitos autorais dos conteúdos consumidos, uma vez que os mesmos se debruçam sobre universos ficcionais (ou não) já existentes para criar suas próprias narrativas alternativas sem fins lucrativos.

Dentre as histórias presentes no Wattpad, a fanfiction, usualmente reconhecida no Brasil como “fanfic”, alcançou grande validação entre os usuários da plataforma. Segundo dados fornecidos pelo próprio Wattpad, em fevereiro de 2017, calculou-se uma média de 60.000 fanfics publicadas e mais de 1,6 bilhão de minutos destinados à sua leitura. De acordo com Jenkins, “muitos jovens autores começam a redigir histórias sozinhos, como uma reação espontânea a uma cultura popular” (2006, p. 323). Conseqüentemente, pode-se afirmar que tal gênero textual é material de destaque entre os aspirantes a escritor, que muitas vezes descobrem a paixão pela escrita através das experiências ficcionais descompromissadas, passando do lazer ingênuo para um hobby engajado.

8. MERCADO EDITORIAL BRASILEIRO

O mercado editorial abarca o processo de edição de livros, desde seu planejamento e produção até o estágio final do produto, que diz respeito a comercialização. Sob esse viés, segundo Mello, “o principal investimento das editoras se dá na produção de conteúdo, o que envolve os direitos autorais, ou seja, o direito concedido a uma editora pelos autores das obras para que estas sejam transformadas em produto e comercializadas” (2012, p. 431). Dessa forma, a atratividade de uma editora vincula-se principalmente, mas não exclusivamente, ao seu acervo de obras.

A respeito do mercado editorial brasileiro, anualmente o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) divulga um relatório referente a produção e vendas do setor editorial no Brasil, provinda de uma pesquisa realizada pela Nielsen Book, afim de “dar mais transparência à indústria editorial brasileira” (NIELSIN, 2023). À vista disso, o último relatório

publicado respectivo ao primeiro trimestre de 2023, aponta que o ritmo do período inspecionado decresceu se comparado ao ano anterior. Em relação a retração do mercado, os dados coletados pelas organizações indicam que 4,03 milhões de livros foram vendidos no primeiro trimestre de 2023, com um faturamento de R\$ 194,88, enquanto no ano anterior o mesmo período obteve uma receita de R\$ 210,94 milhões e a comercialização de 4,63 milhões livros.

Referente as análises publicadas pelo SNEL, a pandemia da Covid 19 afetou expressivamente o mercado editorial brasileiro, registrando uma queda de vendas nos primeiros meses de 2020, advinda do isolamento social. Entretanto, simultaneamente à reintegração do mercado eletrônico, em 2021, a comercialização de livros se amplificou até atingir seu ápice. Sob essa ótica, o presidente do SNEL adverte que “ainda é cedo para estabelecermos uma tendência de médio prazo, mas será fundamental que o PIB apresente sinais de crescimento sustentado” (CID, 2023), ou seja, o mercado editorial brasileiro segue de acordo com o ritmo da economia nacional.

O desempenho do mercado editorial expressa em parte o hábito de leitura dos brasileiros. Diante disso, em setembro de 2020, uma pesquisa de dimensão nacional realizada pelo Instituto Pró Livro em colaboração com o Itaú Cultural indicou que apenas 52% da população brasileira praticam o hábito da leitura. Dentro dessa parcela, 81% são jovens de 11 a 13 anos, 59% são mulheres e as respostas revelam que apenas 38% dos entrevistados praticaram a última leitura por espontaneidade. Nesse sentido, observa-se que o incentivo à leitura para crianças e adolescentes sustenta seu lugar no ranking, mas com a transição da adolescência para a vida adulta, o hábito de ler se torna cada vez menos recorrente, diminuindo na mesma proporção que novas responsabilidades e obrigações surgem. Existe uma preocupação maior com o desenvolvimento cognitivo do que com a apreciação da leitura como forma de lazer.

9. AUTOPUBLICAÇÃO

A deriva de um mercado editorial nacional depreciado dentro de um contexto global e com o risco de perder grande parte dos lucros ao vender os direitos autorais de uma obra, a autopublicação emergiu como um meio favorável para a inserção de escritores independentes no mercado editorial sem a assistência de uma editora. Assim, o conceito de autopublicação segundo Brust seria “o processo da publicação de uma obra, qualquer que seja ela, sem o apoio de uma casa editorial tradicional – geralmente partindo do trabalho e esforço pessoais do autor” (2012, p. 29). No cenário atual, a internet viabilizou ainda mais a publicação independente graças a plataformas que disponibilizam recursos e publicam a obra digital gratuitamente ou por um valor mínimo.

Referente ao material de estudo da pesquisa, o Wattpad coloca em pauta, no próprio site, os benefícios que o mesmo entrega para autores independentes, elencando razões para persuadir os escritores baseando-se em: exposição, feedback e validação. Dessa forma, em primeiro lugar é citado com maior relevância a possibilidade de alcance numa escala global, sem cobranças e reservando os direitos autorais inteiramente aos escritores. Seguindo os tópicos, o retorno imediato dos leitores através da interação nos capítulos é o segundo ponto mencionado, pois como previsto pela própria plataforma “você receberá feedback e comentários entusiasmados que podem ser úteis para o desenvolvimento do seu trabalho” (WATTPAD, 2016). Por fim, o último argumento abordado para referenciar a plataforma de autopublicação é o reconhecimento de dentro para fora, ou seja, a possibilidade de ser notado por agentes ou editoras famosas nos casos de alto engajamento.

10. RESULTADO E DISCUSSÃO

Apoiando-se na amostra coletada, foi possível analisar e delinear um padrão para os usuários da plataforma Wattpad, relacionado ao hábito de leitura e suas motivações. Respeitando a ordem do formulário, os primeiros dados coletados indicam que a maioria dos usuários declaram que começaram a usar a plataforma aos 13 anos⁸ (41,3%) e a segunda maior porcentagem é referente aos 14-15 anos (37%), o que implica a acessibilidade e atratividade da plataforma para pré-adolescentes e adolescentes que estão passando por um processo importante de desenvolvimento cognitivo e pessoal. Sob esse viés, os dados que serão apresentados a seguir terão por finalidade esclarecer os motivos que levam os usuários a escolherem a plataforma Wattpad.

Segundo às questões relacionadas ao hábito de leitura dos usuários, foi contabilizado que 35,9% dos entrevistados passam mais de 4 horas por dia consumindo ou criando conteúdo para plataforma, enquanto a maioria (41,8%) utiliza a plataforma de 2-3 horas por dia. Acerca desses números, existem três principais funções oferecidas pela plataforma: interação, escrita e leitura, ou seja, três finalidades que tornam o Wattpad uma rede interativa de leitura digital interessante para os jovens. A partir deste pressuposto, a pesquisa revelou que 35,3% sempre interagem no geral com outros usuários e 37,5% tem o costume de comentar ao longo dos capítulos das histórias que leem. Ainda sobre a interação, uma minoria (7%) afirmou nunca ter interagido na plataforma, o que, de certa forma reafirma a função de rede social da plataforma, mesmo que em formato de feedback.

Em consequência dos dados fornecidos, também foi possível comparar a frequência entre o hábito de ler livros impressos e o hábito de ler no formato digital. Sob essa ótica,

⁸ A idade mínima permitida para acessar a plataforma Wattpad é 13 anos, por isso todas as respostas foram arquivadas como depoimentos de usuários maiores de 18 anos.

apesar da porcentagem de pessoas que leem mais material digital ser de 60,3%, ao serem questionados sobre a frequência que consomem conteúdo impresso, 40,2% responderam que ainda leem livros impressos com muita frequência e 39,7% consideraram a opção “às vezes”. Dessa maneira, infere-se que mesmo com os avanços da Era Digital, os livros impressos ainda representam uma porcentagem relevante para o consumo de conteúdo literário, descartando a hipótese de ser substituído integralmente.

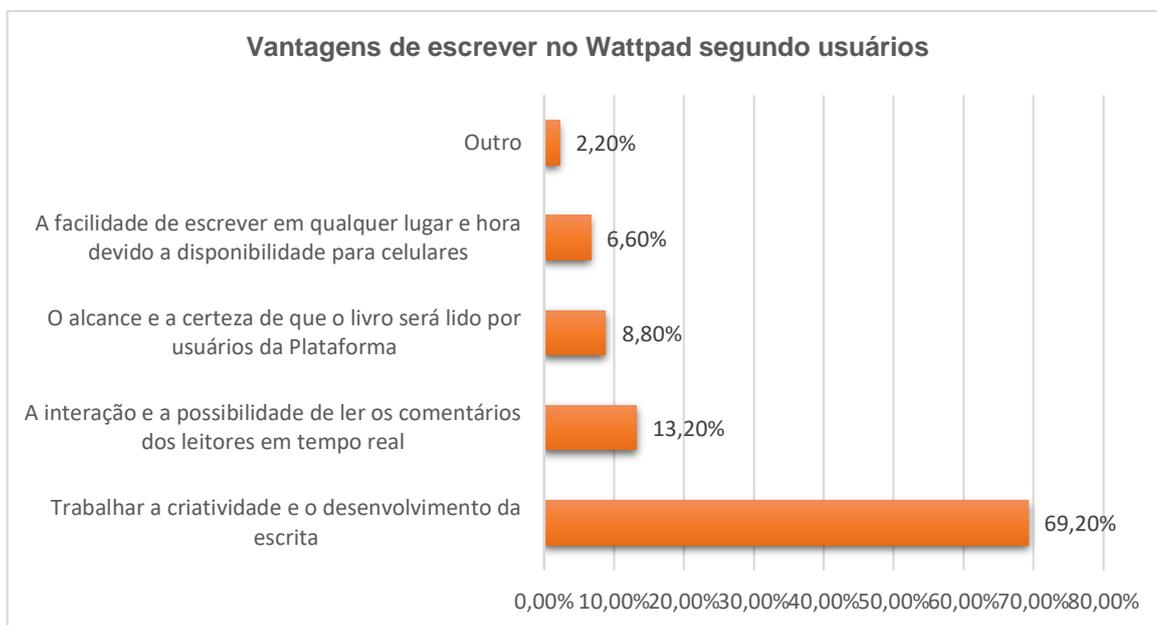
Com o intuito de compreender os benefícios e motivações, três perguntas foram destinadas a ambos (escritores e leitores) sobre as vantagens da plataforma. Inicialmente, ao serem questionados a respeito da maior vantagem de ler os livros digitais através da plataforma Wattpad, três respostas dividiram os holofotes. Dentre as opções disponíveis, 38% dos usuários optaram pela “liberdade de ler em qualquer lugar e em qualquer momento do dia pelo celular”, seguido por “interação ao longo dos capítulos” e “livros gratuitos”. Ainda sobre os prós, 37% dos usuários concordam totalmente com a afirmação de que ler pelo Wattpad é mais fácil do que ler livros impressos, e a mesma porcentagem (37%) concordam parcialmente. Apenas 1,1% discordam totalmente e 3,3% discordam parcialmente, o que acrescenta pontos positivos a plataforma no sentido de fácil acessibilidade. Contudo, 21,7% não concordam e nem discordam da afirmação.

Com referência ao conteúdo e seus efeitos nos usuários do Wattpad, através dos dados coletados pode-se mensurar o nível de fidelidade entre os leitores e a plataforma, além da opinião acerca do desenvolvimento cognitivo resultante do hábito da leitura/escrita. Desse modo, a maior parcela dos usuários (71,2%) afirmam que talvez consumiriam o conteúdo publicado na plataforma Wattpad se ele fosse impresso e pago, mas não todos; enquanto 14,1% não consumiriam e 14,7% afirmam que consumiriam. Acerca dos efeitos decorrente do conteúdo consumido e produzido na plataforma, 98,4% concordam com a assertiva de que o Wattpad estimulou o gosto pela leitura e/ou escrita, e sustentando tal afirmação, 66,8% concordaram totalmente que ler/escrever no Wattpad influencia o desempenho intelectual, enquanto 22,3% concordaram parcialmente.

Finalmente, analisando os dados das últimas três perguntas reservadas somente à escritores, observa-se que os usuários encontraram na plataforma Wattpad, variações de propósitos para praticar o hábito da escrita, além do contexto acadêmico. A respeito do incitamento, 40,9% dos escritores afirmam que começaram a escrever no Wattpad devido ao lazer e passa-tempo, enquanto há um empate entre aqueles que foram incentivados pela ideia de “melhorar a escrita no geral” e “registrar ideias criativas”, em que ambos representaram 22,6%. Ainda sobre os incentivos, uma minoria (10,8%) registrou que começaram a escrever na plataforma por conta da “oportunidade de crescer e impulsionara a carreira de escritor”, o

que sugere uma relação maior entre escrita e lazer do que escrita e responsabilidade ou dever.

Gráfico 1



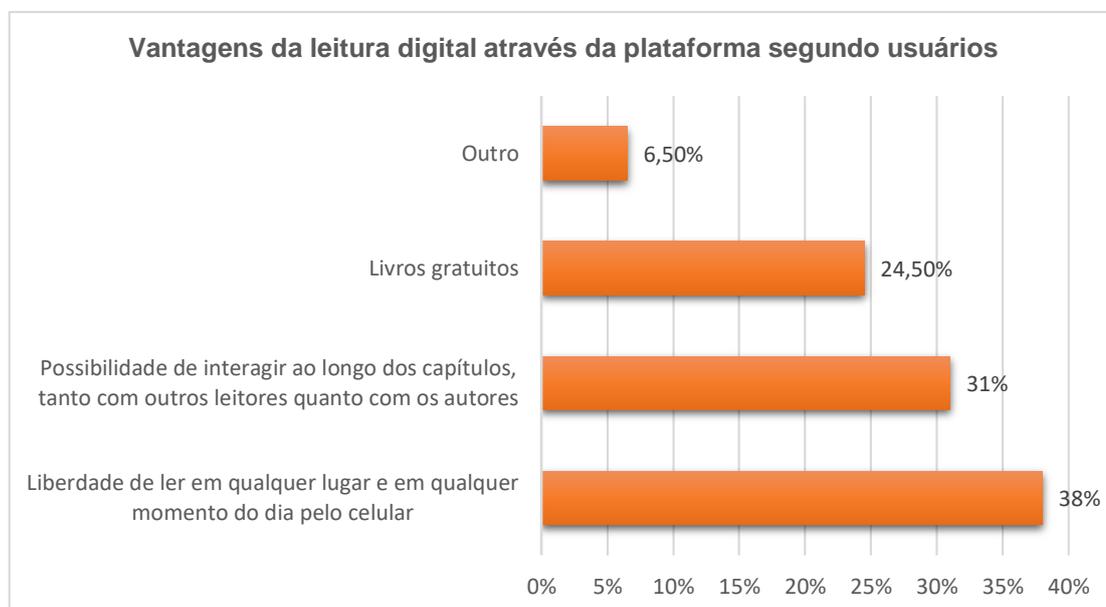
Fonte: Produção própria – pesquisa de opinião

Na busca de uma melhor compreensão sobre a razão pela qual os usuários escolhem o Wattpad como principal plataforma de escrita, a questão exibida no gráfico 1 apresenta quatro alternativas que se divergem entre: evolução pessoal, socialização, engajamento e acessibilidade. A partir deste pressuposto, respectivamente de acordo com os dados coletados, 69,2% dos escritores que participaram da pesquisa concordam que “trabalhar a criatividade e o desenvolvimento da escrita” é a melhor parte de escrever no Wattpad, já 13,2% consideram “a interação e a possibilidade de ler os comentários em tempo real”, 8,8% afirmam que o melhor é “o alcance e a certeza de que o livro será lido pelos usuários da plataforma” e uma minoria (6,6%) elege “a facilidade de escrever em qualquer lugar e hora devido a disponibilidade para celulares” a melhor alternativa.

Por fim, a última questão destinada aos escritores refere-se ao presente, ou seja, diz respeito ao julgamento atual. Sendo assim, ao serem questionados sobre a motivação de continuar escrevendo no Wattpad duas alternativas dividiram opiniões. A maior porcentagem (51,1%) defende o lazer como maior motivação, seguido por 46,7% dos usuários que afirmam terem começado a escrever por lazer, mas com o tempo adquiriram o desejo de seguir o rumo de escritor. Apenas 2,2% assumem que são motivados somente pela carreira.

Contrapondo a sequência dos tópicos abordados na vigente pesquisa com os resultados do formulário, é possível notar algumas concordâncias e certas disparidades em relação as hipóteses criadas para o problema de pesquisa. Respectivamente, as questões relacionadas aos hábitos de leitura dos usuários apontam uma coesão com as novas tendências do mercado editorial, levando em consideração a porcentagem de usuários que afirmam consumir mais conteúdo digital do que impresso (60,3%), ainda que 40% dos entrevistados consumam livros impressos com muita frequência. A faixa etária dos 13 aos 15 anos referente ao ano de ingresso na plataforma também condiz com a faixa etária que mais lê no país. Até então o Wattpad obtém uma grande adesão por parte do público mais jovem, que por sua vez, estão passando por uma fase de autoconhecimento e desenvolvimento cognitivo, dois processos que são fortemente estimulados pela leitura.

Gráfico 2



Fonte: Produção própria – pesquisa de opinião

Entretanto, os resultados obtidos no Gráfico 2 apontam uma discordância no que diz respeito a democratização da leitura, uma vez que outros formatos de leitura digital, como PDF's e plataformas concorrentes, também disponibilizam o acesso a "livros gratuitos" e a "liberdade de ler em qualquer lugar e em qualquer momento do dia pelo celular", ou seja não é único ou inovador. Como mencionado anteriormente, a Amazon ainda é a líder no mercado de livros digitais com seu dispositivo Kindle, que pode ser utilizada no modo off-line e também é disponível no formato de aplicativo para celulares. Apesar disso, considerando a "possibilidade de interagir ao longo dos capítulos" como a segunda alternativa mais votada (31%), a plataforma Wattpad ainda é considerada um diferencial ao cumprir sua função de rede social, sendo a única que abarca exclusivamente o nicho de leitura. Assim, a interação

proporcionada pela plataforma entretém o leitor de uma forma singular, que transforma a experiência da leitura convencional.

Com base nas perguntas destinadas exclusivamente aos escritores, observa-se que o lazer e a busca pelo desenvolvimento da criatividade foram os dois principais pontos abordados pelos usuários como motivação para escrever no Wattpad. A plataforma obteve sucesso em atribuir entretenimento a prática da escrita, conquistando usuários muitas vezes despreziosos e os guiando para o universo da literatura. No que se refere a autopublicação, o Wattpad cumpre sua parte de reservar completamente os direitos autorais aos autores das obras e garante que através das hashtags elas alcancem leitores engajados no tema, o que por sua vez, é capaz de estimular ainda mais o anseio pela escrita.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de um futuro incerto para o mercado editorial brasileiro, nota-se que o incentivo à leitura tende a perder força com o avanço da faixa etária, em grande parte porque a leitura deixa de ser obrigatória e passa a ser uma tarefa optativa que compete com diversas outras alternativas de recreação. Nesse sentido, foram apresentadas diferentes características que fazem do Wattpad uma escolha favorável no quesito de estimular a leitura facultativa, em que o leitor tem a iniciativa de buscar por obras, voluntariamente. A principal contribuição e também diferencial apresentado pela plataforma foi a interação entre os usuários, decorrente das particularidades que a tornam uma rede social literária capaz de proporcionar a troca de ideias a respeito de temas em comum, assim unindo grupos distintos dentro de uma só comunidade. Em vista disso, pode-se confirmar a hipótese de que a plataforma faz bom uso das estratégias de Marketing, que aliadas com os princípios da antropologia digital investigada por Kotler, conseguem criar um ambiente que ultrapassa a prática limitada da leitura.

Referente aos objetivos específicos, conclui-se que apesar de estimular a leitura opcional, os dados levantados durante a pesquisa discordam da hipótese de democratização da leitura por parte da plataforma, uma vez que ela não é pioneira na distribuição de livros digitais gratuitos e não é a líder no mercado de plataformas digitais. Dessa forma, existem meios mais populares e acessíveis de se adquirir conteúdo digital, como por exemplo o compartilhamento de PDF's. Logo, o Wattpad não populariza a leitura da mesma forma que outras mídias digitais, mas apesar disso, nutre uma comunidade engajada que amplia os valores da literatura e que, conforme a teoria de Jenkins, alimentam a bagagem de conhecimento, aumentando a capacidade intelectual.

No âmbito da escrita, a plataforma manifesta um apoio relevante para os jovens aspirantes a escritores que desejam refúgio para descarregar suas ideias criativas, ou mesmo para aqueles que desconhecem a vontade de tornar-se autor(a), mas apresentam curiosidade

e determinação para se aventurar em um novo hobby. É oferecido a cada indivíduo uma série de alternativas para desenvolver sua obra independente, desde compartilhamento e palco até prêmios e reconhecimento de grandes editoras. Independente dos sonhos e ambições, a plataforma busca atender todas as variações de público. Portanto, mais do que viabilizar o acesso a autopublicação, o Wattpad resinificou o conceito de escrever, modificando a experiência de redigir um texto direto em algo mais profundo, agregando sentido as palavras, concedendo autonomia para que qualquer usuário veja a si mesmo como um escritor e dando voz para que todos possam contar sua história, seja ela real ou não.

Por fim, frente à conjuntura atual de indivíduos hiper estimulados com uma série de informações simultâneas e dispersantes, infere-se que o Wattpad batalha diariamente para manter a ludicidade da leitura viva, construindo um ambiente acolhedor onde jovens são encorajados, cada vez mais cedo, a despertar e externalizar uma criatividade que ainda não recebe a devida relevância no país.

12. REFERÊNCIAS

BERNARDO, André. **“Geração Wattpad”: Os autores que saltaram das redes sociais literárias às grandes editoras.** Rio de Janeiro: BBC Brasil. 2016. Disponível em: <http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/01/160107_geracao_wattpad_ab_ab>. Acesso em: 12 fev. 2018.

BRUST, Fábio Rücker. **A prática da autopublicação: O papel do autor-editor e as novas possibilidades de publicação.** 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Produção Editorial), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2012

CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO. SNEL et al. **Produção e vendas do setor editorial brasileiro.** Brasil, 2021. Disponível em: <<https://snel.org.br/pesquisas/>> Acesso em: 1 nov. 2022.

COUTINHO, Pedro; PESTANA, Olívia. **eBOOKS: evolução, caraterísticas e novas problemáticas para o mercado editorial.** Cidade do Porto, 2015. Disponível em: <<https://hdl.handle.net/10216/79418>> Acesso em: 10 jul. 2023.

GENTE GLOBO. **Os hábitos de leitura do brasileiro.** Brasil, 2021. Disponível em: <<https://gente.globo.com/texto-os-habitos-de-leitura-do-brasileiro/>> Acesso em: 20 mai. 2023.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia. **Dispositivos de leitura no cenário de convergência das mídias.** 1. ed. Porto Alegre, 2016. 187 p. v. 1. ISBN: 978-85-5590-007-5

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** 2. ed. atual. e aum. [S. l.]: Aleph, 2009. 432 p. v. 1. ISBN 9780814743683.

KOTLER, Philip. **Marketing 4.0: Do tradicional ao digital.** 1. ed. [S. l.]: Sextante, 2017. 208 p. v. 1. ISBN 8543105338.

MELLO, Gustavo. **Desafios para o setor editorial brasileiro de livros na era digital.** Brasil, 2012. Disponível em: <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/1486/1/A%20set.36_Desafios%20para%20o%2

[Osetor%20editorial%20brasileiro%20de%20livros%20na%20era%20digital P.pdf](#)> Acesso em: 20 mai. 2023.

SERRA, Liliana. **Capítulo 9. Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas.** Ipea, 2017. 352p. v. 1. ISBN: 9788578112912.

WATTPAD. **Anúncios recentes do Wattpad.** Toronto, 2023. Disponível em: <<https://company.wattpad.com/>> Acesso em: 1 nov. 2022.

Contatos: gigibg27@gmail.com (aluno) e juliana.chacon@mackenzie.br (orientador)